



**COMUNICADO GTCT/SERSA Nº 01/2020**

**Governo do Estado de São Paulo**

Secretaria da Saúde

GRUPO TÉCNICO CLÍNICO TERAPÊUTICO DA DIVISÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE-  
GTCT/SERSA/CVS/CCD

**Nota informativa para as Instituições Geriátricas: Casas de Repouso-CR; Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI e demais serviços com atendimento a idosos, como Centro Dia para Idosos e Comunidades Terapêuticas - CT.**

O Centro de Vigilância Sanitária – CVS, em atenção a atual pandemia causada pelo Novo Coronavírus (Covid - 19) e considerando a incidência da infecção sobre a população idosa, conforme demonstrado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em atenção ao Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus do Ministério da Saúde, e às diretrizes internacionais da consolidação proposta pelo *HelpAge International*, adaptadas pelo Centro Internacional de Longevidade ILC-Brasil, este CVS propõe **medidas orientativas** com o objetivo de minimizar possíveis agravos à saúde dos idosos.

**1) Ambientes:**

Os ambientes devem ser mantidos arejados, com janelas abertas, espaçamento mínimo de dois metros entre as camas/poltronas, e devem ser adotadas rotinas regulares de limpeza e desinfecção do mobiliário com álcool a 70° ou produto similar, além de objetos e superfícies tocados pelos idosos e funcionários, tais como: camas, poltronas, maçanetas, corrimãos, mesas e cadeiras de uso comum.

Os princípios básicos para tal ação estão descritos no Manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa (2015) para a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, destacando-se:

- Medidas de precaução, bem como o uso do equipamento de Proteção Individual - EPI, que devem ser apropriadas para a atividade a ser exercida e necessárias ao procedimento;
- Não varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com *mops* ou rodo e panos de limpeza de pisos;
- Para a limpeza dos pisos devem ser seguidas técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar. Os desinfetantes com potencial para limpeza de superfícies incluem aqueles à base de cloro, alcoóis, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio.

As lixeiras devem ser esvaziadas regularmente. Todo resíduo proveniente da assistência aos idosos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) devem ser enquadrados na categoria A1, conforme Resolução RDC/Anvisa nº 222, de 28 de março de 2018.

Os resíduos devem ser acondicionados, em saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 48 horas e identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos. Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados.

## **2) Comportamento Pessoal:**

A higiene pessoal de colaboradores e idosos deve seguir as boas práticas de prevenção. Os profissionais devem lavar as mãos com água e sabão ou fazer uso de álcool gel, na ausência de sujidade visível nas mãos, antes e após tocar em cada idoso.

Devem ser fornecidos suprimentos para a realização de procedimentos de higienização das mãos, como água, dispensador com sabão líquido, suporte com papel toalha e preparação alcoólica a 70°, lixeira com tampa e abertura sem contato manual, além da orientação sobre higiene respiratória e etiqueta da tosse, conforme orientações dos Manuais do Ministério da Saúde.

Os conceitos de higiene respiratória e etiqueta para a tosse envolvem o uso de medidas para evitar a transmissão de todas as infecções respiratórias nos ambientes, devendo implementar as seguintes medidas de controle de infecções:

- Publicar alertas visuais para idosos e visitantes;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável e jogue fora após usar;
- Faça a higiene das mãos após entrar em contato com secreções respiratórias;
- Ofereça máscaras para os idosos que estiverem tossindo e
- Evite tocar o rosto, nariz, boca e olhos com as mãos não higienizadas.

Diariamente, no início de cada turno, deve ser aferida a temperatura corporal, tanto dos idosos quanto dos funcionários e prestadores de serviço, como forma de monitoramento. Caso haja casos suspeitos de COVID-19 entre os idosos, deve ser garantido atendimento assistencial referenciado e providenciado seu isolamento imediato, não se permitindo interação em atividades coletivas, até elucidação diagnóstica. Sintomas de quadro respiratório grave com presença de **comorbidades** como doenças cardíacas, doenças pulmonares, diabetes e neoplasias, o idoso deve ser levado imediatamente ao serviço de saúde e comunicado à família.

No caso de necessidade de transferência do Idoso para o serviço de saúde, todos que o acompanharem devem fazer uso de máscaras cirúrgicas.

Caso o funcionário do estabelecimento apresente sintomas como febre, dor de garganta e tosse, a orientação é pelo seu afastamento. A medida é a mesma para fornecedores e demais prestadores de serviços.

### **3) Gerenciamento do Plano de Atenção à Saúde:**

A comunicação pessoal afetuosa pode aliviar a ansiedade. É importante cuidar da saúde mental dos idosos, colaboradores e familiares, mantendo as atividades rotineiras cotidianas, resguardadas as precauções citadas acima. É muito importante

manter atividades de apoio individual e sócio familiar, como também as atividades de lazer.

Todo material como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio, devem ser de uso exclusivo do idoso. Caso não seja possível, promover a higienização dos mesmos com álcool 70° ou outro desinfetante indicado para este fim imediatamente após o uso.

Deve se restringir o uso de utensílios compartilhados como: talheres, copos, xícaras, garrafas de água, etc.;

Deve ser atualizada a situação vacinal para influenza e doença pneumocócica conforme indicação, para idosos e funcionários.

#### **4) Interação com o ambiente externo:**

Pelo elevado número de casos no Estado de São Paulo, este Centro recomenda que as visitas sejam evitadas, quando possível, ou restritas a um familiar por idoso, com horários curtos e preestabelecidos. A recomendação é de explorar o uso de tecnologias para manter o vínculo afetivo como alternativa de estabelecer contato virtual entre amigos e familiares dos idosos.

Para as situações onde a visita presencial é indispensável, é importante seguir as orientações de higienização adequada das mãos e monitoramento da aferição de temperatura corporal na chegada do visitante, assim como uso de máscaras cirúrgicas como medida de segurança de todos os envolvidos.

Deve-se questiona-los sobre viagens internacionais recentes ou contato com pessoas em casos suspeitos ou confirmados com covid-19, assim como ocorrência de sintomas como dor de garganta, tosse, coriza ou febre prévia. Se resposta afirmativa, orientá-lo a voltar para casa, não permitindo a visita.

Os visitantes devem ser orientados a manter a distância de 2 metros dos residentes sem contato pessoal (beijos, abraços, aperto de mãos). Os familiares devem ser orientados sobre as medidas de prevenção frente ao cenário atual pelos diversos meios de comunicação e a situação atual por meio de vários métodos disponíveis, como anúncios, telefonemas, mensagens de texto, e-mails ou SMS.



| Secretaria da Saúde

Idosos cujos sintomas tenham sido tratados em unidades de saúde, ao retornarem à instituição, devem ser mantidos em observação em um quarto separado por 14 dias (quarentena).

**Lembre-se: Todos somos responsáveis pela saúde dos idosos, tenham a responsabilidade social de evitar aglomerações, como já recomendado pela Organização Mundial da Saúde - OMS e Ministério da Saúde - MS, e apenas se locomovam de sua residência ou do seu ambiente de trabalho em caso de extrema necessidade. A informação é a melhor forma de prevenção!**